

**ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR  
CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA  
(ASCES-UNITA)  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COMITÊ CIENTÍFICO / NÚCLEO DE TCC**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA**

**CARUARU  
2017**

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA  
(ASCES-UNITA)**  
COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COMITÊ CIENTÍFICO / NÚCLEO DE TCC

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA**

Norma interna institucional para elaboração e apresentação de projetos de pesquisa em nível de graduação e pós-graduação (*lato e stricto sensu*) do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

Orientador (necessário):

Coorientador (quando houver):

CARUARU

2017

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>PLANEJAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DA PESQUISA ACADÊMICA</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>PADRÕES DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS</b>	<b>9</b>
4.1	CAPA	9
4.2	FOLHA DE ROSTO	10
4.3	SUMÁRIO	11
4.4	INTRODUÇÃO	12
4.5	HIPÓTESE, QUESTÃO EXPLICATIVA OU PERGUNTA	12
4.6	OBJETIVOS	12
4.7	REVISÃO DA LITERATURA / REFERÊNCIAL TEÓRICO	13
4.8	MATERIAIS E MÉTODOS	18
<b>4.8.1</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>18</b>
<b>4.8.2</b>	<b>Tipo de pesquisa</b>	<b>18</b>
<b>4.8.3</b>	<b>Tipo de abordagem</b>	<b>18</b>
4.9	POPULAÇÃO E AMOSTRA	20
4.10	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO	21
4.11	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	21
4.12	COLETA DE DADOS	21
4.13	PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	21
4.14	ANÁLISE DE DADOS	22
4.15	RESULTADOS, IMPACTOS, PRODUTOS OU PROCESSOS ESPERADOS	22
4.16	CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	22
<b>5</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>23</b>
<b>6</b>	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>24</b>
<b>7</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>
<b>8</b>	<b>ANEXOS E APÊNDICES</b>	<b>28</b>
<b>9</b>	<b>SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ CIENTÍFICO DA FACULDADE ASCES</b>	<b>29</b>
<b>10</b>	<b>SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA ASCES</b>	<b>31</b>
<b>11</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>32</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>33</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

Este manual tem por objetivo principal facilitar e uniformizar a apresentação dos projetos de pesquisa da Asces-Unita nas áreas de Ciências da Saúde, Humanas e Exatas. O presente guia passa a ser adotado como referência básica na elaboração de projetos de Iniciação Científica, Grupos de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-Graduação da Instituição. Tal padronização baseia-se nas recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), nas políticas institucionais de incentivo à qualificação permanente da produção científica discente e docente, bem como na universalização do acesso e compreensão do conhecimento produzido e divulgado no âmbito interno e externo da Asces-Unita.

Considerando que todos os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos no âmbito da Asces-Unita devem ser submetidos para apreciação dos Comitês Científico e de Ética em Pesquisa da Asces-Unita (este último, quando for o caso), este manual propõe unificar os padrões de qualidade exigidos para todas as áreas já citadas.

É importante destacar a contínua necessidade de aprimoramento nas escolhas epistemológicas e metodológicas, garantindo rigor científico e potencializando a divulgação e compartilhamento do saber junto às comunidades científicas, nacional e internacional.

O manual está subdividido nas seguintes seções: “Planejamento e sistematização da pesquisa acadêmica” explica sucintamente o que é a pesquisa acadêmica e o que é imprescindível a um projeto de Pesquisa. A seção “Padrões de apresentação de projetos de pesquisa” trata das normas da ABNT que fundamentam o presente Regulamento, bem como especificações acerca dos parâmetros de editoração do material a ser impresso, de modo que os autores configurem seu material antes de redigi-lo. Já a seção “Elementos obrigatórios” especifica o que não pode deixar de constar em Projetos de Pesquisa, buscando nortear e explicar cada seção deste. O item “Submissão de projetos ao Comitê Científico da Asces-Unita” trata dos fluxos de submissão de projetos de pesquisa para Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs), Programa de Iniciação Científica (INICIA) e Grupos de Pesquisa. A seção “Submissão de projetos ao Comitê de Ética em Pesquisa da Asces-Unita” destina-se àqueles projetos que se enquadram nas exigências da Resolução

466/2012 do Ministério da Saúde. As avaliações dos projetos seguirão os critérios descritos no Regulamento do Comitê Científico da Asces-Unita, disponível em seu portal.

## 2 PLANEJAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DA PESQUISA ACADÊMICA

Os projetos de pesquisa são documentos acadêmicos em que se explicitam **planejamentos de ações**, fundamentadas em métodos e técnicas de pesquisa rigorosamente escolhidos, cujo intuito é:

- ✓ Explicar quem teoricamente a fundamenta e em que contexto está inserido;
- ✓ Qual o problema de pesquisa a ser respondido pelo (s) autor (es);
- ✓ Que objetivo ele (s) possui (em) ao propor tal estudo;
- ✓ Como será realizada a busca por sua (s) eventual (is) resposta (s);
- ✓ Quando e quanto será despendido na realização da pesquisa;
- ✓ Quais os resultados ou possíveis impactos esperados.

Os projetos de pesquisa devem deixar claro, portanto, de que modo a problemática nele apresentada, uma vez respondida após a sua realização, trará resultados que possam contribuir ao avanço das diferentes áreas de conhecimento, bem como às linhas de pesquisa adotadas pela Faculdade Ascens, sobretudo em projetos oriundos de Grupos de Pesquisa e INICIA. Justifica-se, pois, que relevância o projeto trará ao aprimoramento da formação científica, tecnológica, ética e humana do(s) pesquisador(es) nela envolvido(s).

Por fim, considerando as especificidades dos estudos qualitativos (indutivos), quantitativos (dedutivos) ou quali-quantitativos (indutivos-dedutivos), deve(m)-se apresentar também a(s) possível(eis) hipótese(s) e/ou questões norteadoras que, supostamente, responde(m) ao problema de pesquisa, para fins de confirmação ou descarte como possibilidade explicativa.

### 3 PADRÕES DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

No Brasil, a ABNT é a entidade responsável por oferecer à sociedade padrões mínimos aceitáveis para diferentes tipos de produtos e comunicação dos achados acadêmicos e técnico-científicos. Especificamente para a apresentação de Projetos de Pesquisa, deve-se seguir a **ABNT NBR 15287:2011**.

Complementam essa norma, as seguintes publicações:

- ✓ ABNT NBR 6023:2002– Informação e documentação: referências: elaboração;
- ✓ ABNT NBR 6024:2012 - Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação;
- ✓ ABNT NBR 6027:2012 – Informação e documentação: sumário: apresentação
- ✓ ABNT NBR 10520:2002 – Informação e documentação: citações em documentos: apresentação
- ✓ IBGE - Normas de apresentação tabular. 3.ed. rio de Janeiro, 1993.

Seguindo o formato de apresentação proposto pela ABNT, os Projetos de Pesquisa devem ser apresentados em papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm X 29,7 cm), digitado apenas no anverso das folhas<sup>1</sup> e impressos na cor preta (apenas as ilustrações podem ser coloridas).

As margens superior e esquerda das folhas devem ter 3 cm e as margens inferior e direita, 2 cm.

O texto deve ser digitado em fontes do tipo Times New Roman ou Arial, em tamanho 12, com espaço entrelinhas de 1,5 cm, excetuando-se as citações diretas com mais de três linhas, que devem ser destacadas em parágrafo próprio, justificado, com recuo à direita de 4 cm e espaço entrelinhas 1 cm, com fonte tamanho 11.

Notas de rodapé, paginação, legendas de ilustrações, tabelas e quadros, também são apresentados em fonte tamanho 11.

---

<sup>1</sup> Papel com formato definido composto de duas faces, anverso e verso.

Os títulos sem indicativo numérico, como errata, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), devem ser centralizados e negritados.

Os títulos das seções devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da página, separados dos textos que os precedem e/ou que os sucedem por um espaço 1,5 entre as linhas, com fonte tamanho 12, em maiúsculo. As subseções acompanham o mesmo espaçamento e tamanho de fonte, mas os textos devem ser escritos com letras maiúsculas e minúsculas. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

As formas abreviadas de nomes (abreviaturas e siglas) são usadas para evitar a repetição de palavras e expressões frequentemente utilizadas no texto.

Quando aparecem pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses.

**Exemplo:** Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As notas de rodapé devem ser inseridas subsequentemente à ordem de aparição no texto, fazendo uso dos recursos automáticos oferecidos pelos editores de texto.

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas.

A numeração das notas explicativas<sup>2</sup> é feita em algarismos arábicos, situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página<sup>3</sup>.

**Exemplo no texto:**

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional<sup>4</sup>.

---

<sup>2</sup> Notas explicativas são notas de rodapé usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto por interromper a sequência do pensamento.

<sup>3</sup> Cada uma das faces de uma folha.

<sup>4</sup> Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).



As referências<sup>5</sup>, reunidas no fim do texto (como o primeiro elemento pós-textual), devem ser digitadas em espaço simples, separadas entre si por um único espaço duplo, com alinhamento à esquerda e ordenadas em uma única ordem alfabética, independente do tipo de material referenciado.

### **Exemplos:**

BENNETTON, M. J. Terapia ocupacional e reabilitação psicossocial: uma relação possível. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 11-16, mar. 1993.

COSTA, V. R. À margem da lei. **Em Pauta**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra Tucujús. In: \_\_\_\_\_. **História do Amapá, 1º grau**. 2. Ed. Macapá: Valcan, 1994. Cap. 3, p. 15-24.

A numeração das páginas é exibida a partir do primeiro elemento textual, embora sejam contadas sequencialmente a partir da folha de rosto, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior do papel e do último algarismo da página distante a 2 cm da borda direita.

---

<sup>5</sup> Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual, no todo ou em parte.

#### 4 ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS

ELEMENTOS		QTDE. DE PÁGINAS SUGERIDAS
Pré-Textuais	CAPA	1
	FOLHA DE ROSTO	1
	SUMÁRIO	1
Textuais	INTRODUÇÃO (SÚMULA DO PROJETO, contendo a problemática e a justificativa)	1 a 2
	HIPÓTESES/ QUESTÃO EXPLICATIVA OU PERGUNTA NORTEADORA	1
	OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	½
	REVISÃO DE LITERATURA / REFERENCIAL TEÓRICO	3 a 4
	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	1 a 2
	CRONOGRAMA	1
	ORÇAMENTO	½
	CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	½
Pós-Textuais	REFERÊNCIAS	1 a 3
	APÊNDICES E ANEXOS	

Embora não sejam obrigatórios, os projetos podem conter, ainda, Anexo (s) e / ou Apêndice(s).

##### 4.1 CAPA

Na capa, deverão constar as seguintes informações, todas digitadas em maiúscula, com fonte 14, com espaçamento de 1,5 cm, conforme modelo na página 37:

- ✓ Identificação Institucional (Associação Caruaruense de Ensino Superior, Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita) e curso de origem);
- ✓ Identificação Autoral (nomes dos autores proponentes do projeto);
- ✓ Título (letras maiúscula) e subtítulo (letras minúsculas) e negrito, separados entre si por dois pontos (quando houver), que expresse de forma clara e objetiva o tema a ser pesquisado;
- ✓ Local (Caruaru)
- ✓ Ano de depósito do projeto de Pesquisa para análise

#### 4.2 FOLHA DE ROSTO

Na folha de rosto deverão constar as seguintes informações, todas digitadas em maiúscula com fonte 14, com espaçamento de 1,5 cm, excetuando-se a natureza do projeto que deve ser em fonte 11 e uso de letras maiúsculas na primeira palavra, conforme modelo na página 38:

- ✓ Identificação Autoral (nomes dos autores proponentes do projeto);
- ✓ Título (letras maiúsculas) e subtítulo (letras minúsculas) e negritos, separados entre si por dois pontos (quando houver), que expresse de forma clara e objetiva o tema a ser pesquisado;
- ✓ Natureza do trabalho (identificar se é Projeto de Pesquisa tipo TCC, para graduação ou pós-graduação, se é Projeto de Grupo de Pesquisa ou do Programa INICIA, explicando finalidade, nome do orientador e do coorientador. Todo o texto deve ser em espaço simples, em fonte 11 e justificado e alinhado do meio da folha para a direita;
- ✓ Local (Caruaru);
- ✓ Ano de depósito do Projeto de Pesquisa para análise.

### 4.3 SUMÁRIO<sup>6</sup>

O sumário (último elemento pré-textual) deve ser digitado no anverso da folha, sem indicativo numérico, em letras maiúsculas, devendo o nome ser centralizado e negrito.

Deverá apresentar os elementos textuais, seus respectivos indicativos numéricos e títulos das seções em que se divide o texto. Os elementos pós-textuais devem ser apresentados sem indicativos numéricos (referências, apêndices e/ou anexos). Todas as seções relacionadas no sumário devem ser acompanhadas dos respectivos números das páginas em que se iniciam.

As informações do sumário devem ser digitadas com espaçamento 1,5 entre as linhas. O indicativo numérico da seção (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) precede seu título e subtítulo se houver, alinham-se à margem esquerda separados por um espaço, sem utilização de ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título. São usados algarismos arábicos na numeração.

Os títulos das seções de níveis diferentes deverão ser destacados gradativamente. Recursos gráficos como maiúscula com e sem negrito ou maiúscula / minúscula com e sem negrito, poderão ser usados para mostrar a hierarquia entre as seções.

A seguir, ver exemplo de Sumário.

## **SUMÁRIO**

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>
<b>2</b>	<b>ARQUIVOS DE SISTEMAS</b>
<b>3</b>	<b>TESTE DE PERFORMANCE E OCUPAÇÃO DE DISCO</b>
3.1	PRIMEIRO TESTE: OCUPAÇÃO INICIAL DE DISCO
3.2	SEGUNDO TESTE: ESCRITA EM DISCO
3.3	TERCEIRO TESTE: OCUPAÇÃO FINAL DE DISCO
<b>3.3.1</b>	<b>Tempo de arquivo em disco</b>
<b>3.3.2</b>	<b>Tempo de deleção em disco</b>

---

<sup>6</sup> Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede (ABNT-6027, 2011).

## 4 CONCLUSÃO

### REFERÊNCIAS

### ANEXO A – MANUAL DO PROGRAMA LINUX

### APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS

#### 4.4 INTRODUÇÃO

A introdução deverá conter:

- ✓ Contextualizar o problema (inserir o fenômeno em estudo em um contexto);
  - ✓ Esclarecer as especificidades do projeto (fazer referências a outros trabalhos que fundamentem o trabalho em questão, destacando as contribuições específicas do mesmo);
  - ✓ Descrever as características (motivos, interesses, influências) que levaram o(s) autor(es) a produzir (em) tal proposta de estudo;
  - ✓ Justificar o esforço intelectual (fundamentar a importância da realização do estudo. Justificar as razões da escolha, destacando pesquisas existentes e a habilidade de executar a proposta);
  - ✓ Ter citações atualizadas, que apresentem o estado-da-arte do tema a ser estudado;
- Apresentar objetivo geral e o que o fundamenta;
- ✓ Estabelecer a(s) questão(ões) ou o(s) interesse(s) que justifique(em) a pesquisa
  - ✓ Recomenda-se a impessoalidade.

#### 4.5 HIPÓTESE, QUESTÃO EXPLICATIVA OU PERGUNTA NORTEADORA

Em estudos quantitativos/dedutivos, deve ser explicitada a hipótese que supostamente responde ao problema abordado pela pesquisa, de modo que os resultados do estudo servirão para confirmá-la ou invalidá-la. Naqueles de cunho qualitativo/indutivo, deve ser explicitada a pergunta norteadora ou questão explicativa.

#### 4.6 OBJETIVOS

Subdividem-se os objetivos em geral e específicos. Ambos devem explicitar de forma concisa a ação pretendida com a pesquisa, iniciando com o verbo no infinitivo. Na sua redação, deve-se observar a necessidade de serem claros, diretos e alcançáveis dentro da viabilidade de tempo e recursos.

No caso do objetivo geral, trata-se da ação principal que caracteriza o estudo (está diretamente relacionado com o título do trabalho). No caso dos objetivos específicos, tratam-se de ações secundárias do objetivo geral e que fundamentam os Materiais e Métodos, e devem obedecer uma sequência hierárquica e lógica.

São exemplos de verbos utilizados em objetivo(s) geral(is):

ANALISAR	DEMONSTRAR	LOCALIZAR
APLICAR	DESENVOLVER	PLANEJAR
APRECIAR	DETECTAR	RECONHECER
AVALIAR	ENTENDER	SABER
COMPARAR	ESTRUTURAR	SINTETIZAR
COMPREENDER	EXPLICAR	VALORAR
CONHECER	FORMULAR	VERIFICAR
CONSTRUIR	IDENTIFICAR	
CRIAR	INTERNALIZAR	

São exemplos de verbos utilizados em objetivos específicos:

APONTAR	DESCREVER	ORGANIZAR
CARACTERIZAR	DETECTAR	RELACIONAR
CLASSIFICAR	DISCUTIR	VERIFICAR
CONCEITUAR	ESTABELECER	VISUALIZAR
CONTRIBUIR	FORMAR	
DEFINIR	IDENTIFICAR	
DEFINIR	ORDENAR	

#### 4.7 REVISÃO DA LITERATURA / REFERENCIAL TEÓRICO

Servirá de base para a investigação do trabalho proposto apresentando evolução do tema e ideias de diferentes autores sobre o assunto e deverá apresentar:

- ✓ O levantamento das fontes bibliográficas mais importantes publicadas sobre o assunto, constituída de uma retrospectiva atualizada da produção científica especializada;
- ✓ As citações deverão ter uma sequência lógica determinada pela natureza do raciocínio desenvolvido;
- ✓ Cada parágrafo deverá apresentar a exposição de uma ideia comum, seja de um único autor ou de vários;
- ✓ Todas as fontes devem ser citadas e relacionadas na seção Referências, ao final do trabalho.

Obs. Para as **citações<sup>7</sup> diretas ou indiretas** (NBR 10520), o uso do sistema de chamada de citação autor-data deverá se pautar pelas seguintes especificações:

- ✓ Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas, com o ano e a página para citações diretas e ano para as citações indiretas (ABNT, 2002);
- ✓ As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas, e se for retirado após o início do parágrafo, utilizar os colchetes (supressão do texto)

### **Exemplo:**

"[...] Por duas razões: em primeiro lugar, porque esta constitui uma prova tão forte que não há nenhuma necessidade de acrescentar outras, nem de entrar na difícil e duvidosa combinação dos indícios" (FOUCAULT, 2003, p.57).

ou

Foucault (2003, p.57): "[...] Por duas razões: em primeiro lugar, porque esta constitui uma prova tão forte que não há nenhuma necessidade de acrescentar outras, nem de entrar na difícil e duvidosa combinação dos indícios".

---

<sup>7</sup> Segundo a NBR 10520, citação é a "menção de uma informação extraída de outra fonte."

- ✓ As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 11, espaçamento simples, justificada, sem abertura de parágrafo e sem aspas.

**Exemplo:**

Contra todas as formas do erro "interacionistas",o qual consiste em reduzir as relações de força a relações de comunicação, não basta notar que as relações de comunicação são, de modo inseparável, sempre, relações de poder que dependem, na forma e no conteúdo, do poder material ou simbólico acumulados pelos agentes (ou pelas instituições) envolvidos nessas relações. (BOURDIEU, 2009, p.11).

ou

Contra todas as formas do erro "interacionistas",o qual consiste em reduzir as relações de força a relações de comunicação, não basta notar que as relações de comunicação são, de modo inseparável, sempre, relações de poder que dependem, na forma e no conteúdo, do poder material ou simbólico acumulados pelos agentes (ou pelas instituições) envolvidos nessas relações. Bourdieu (2009, p.11).

- ✓ Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões), responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

**Exemplo:**

Em Teatro Aberto (1963), relata-se a emergência do teatro do absurdo. Segundo Morais (1955, p. 32), assinala "[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon."

- ✓ Autores com o mesmo sobrenome serão diferenciados com a indicação do prenome abreviado ou completo com a indicação das iniciais de seus prenomes. E, caso ainda exista coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.



**Exemplo:**

Silva, A. B. F. (2010) e Silva, M. S. J. (2009) ou Silva, Alzi Ferreira da (2010) e Silva, Michelle Soares Josino (2009).

- ✓ Dois ou mais trabalhos de um mesmo autor publicados no mesmo ano, serão diferenciados mediante uso de letras minúsculas em ordem alfabética junto ao ano (sem espaço), tanto na referência como no texto.

**Exemplo:**

Conforme Araújo (2010a, 2010b, 2013a, 2013b) o prolongamento, muitas vezes tem gerado a morosidade processual e tem sido motivo de reiteradas críticas e até a indicação de reformas no Sistema Recursal em vigor.

Deverá também haver correlação entre o sistema de citação autor-data e as entradas das referências, “Observando o emprego de letra maiúscula e minúscula”, observando-se o seguinte:

- ✓ Citação de obra com dois autores: dois autores na referência e na citação.

**Exemplo:**

Assis e Bonifácio (2011) ou (ASSIS; BONIFÁCIO, 2011), para citação indireta, e para citação direta: Assis e Bonifácio (2011, p.11) ou (ASSIS; BONIFÁCIO, 2011, p.11).

- ✓ Citação de obra com três autores: três autores na referência e na citação.

Citação indireta:

**Exemplo:**

Segundo Garcia, Harden e Chapman (2012) o papel da equipe de saúde no processo de transplante renal é essencial para o sucesso cirúrgico.

Citação direta:

Um dos requisitos para garantir o sucesso da cirurgia “[...] êxito cirúrgico em transplantes renais a preparação da equipe é fundamental” (GARCIA; HARDEN; CHAPMAN, 2012, p.12).

- ✓ Citação de obra com mais de três autores: indica-se o primeiro, acrescido pela expressão et al. (e outros) tanto na referência como na citação.

**Exemplo:**

Franco et al. (2010) ou (FRANCO et al., 2010) para citação indireta, e para citação direta: Franco *et al.* (2010, p.13) ou (FRANCO *et al.*, 2010,p.13).

- ✓ Citação de obra de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.): de modo geral, citação e referência pelo seu próprio nome, por extenso.

**Exemplo:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT, 2003).

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL (BRASIL, 1988).

## 4.8 MATERIAIS E MÉTODOS

### 4.8.1 Tipo de estudo

Definir como está classificado o estudo segundo:

#### **Objetivos do projeto (exploratória, descritiva e explicativa):**

- ✓ Estudo exploratório: Restringe-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto sob estudo;
- ✓ Estudo descritivo: Busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica, bem como os demais aspectos do comportamento humano, seja de forma isolada ou coletiva;
- ✓ Estudo explicativo: Procura explicar os porquês das coisas e suas causas, por meio do registro, da análise, da classificação e da interpretação dos fenômenos.

#### **Temporalidade dos dados da coleta (longitudinal-retrospectivo, prospectivo, transversal):**

- ✓ Pesquisa longitudinal-retrospectiva: Analisa o fenômeno de interesse medindo a variável em vários instantes de tempo (mais de uma vez), estudando-se casos e controles;
- ✓ Pesquisa prospectiva: Avalia-se a causa ou o fator determinante para a busca do resultado;
- ✓ Pesquisa transversal: Analisa o fenômeno de interesse medindo cada variável em um único instante de tempo.

### 4.8.2 Tipo de pesquisa

#### **Fontes e locais de coleta do estudo (experimental, laboratório, levantamento, documental, bibliográfico ou revisão, estudo de caso):**

- ✓ Pesquisa experimental: Caracteriza-se pela manipulação das variáveis relacionadas ao objeto de estudo, estudando as causas e os efeitos de determinado fenômeno;

- ✓ Pesquisa de laboratório: Realizada em laboratório, objetivando-se descobrir a ação e a conduta em condições cuidadosamente dispostas e controladas;
- ✓ Pesquisa documental: Propõe-se, a partir da investigação de documentos, a descrever e comparar usos e costumes, tendências, diferenças e outras características sobre o objeto de estudo;
- ✓ Pesquisa bibliográfica ou revisão: Destina-se a explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em livros, artigos ou trabalhos acadêmicos;
- ✓ Estudo de caso: Busca examinar aspectos variados da vida do indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo do universo estudado.

**A forma como o pesquisador se insere na coleta (pesquisa participante, pesquisa-ação):**

- ✓ Pesquisa participante: Desenvolve-se a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas;
- ✓ Pesquisa-ação: Desenvolve-se a partir da associação dos pesquisadores e participantes com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo.

**4.8.3 Tipo de Abordagem**

**Abordagem no tratamento dos dados (quantitativa, qualitativa, quanti-qualitativa):**

- ✓ Pesquisa quantitativa: Propõe-se a traduzir em números opiniões e informações, de forma a classificá-las e analisá-las, valendo-se de recursos e técnicas estatísticas (método dedutivo);
- ✓ Pesquisa qualitativa: Vale-se da interpretação dos fenômenos e da atribuição de significados, a partir da análise do ambiente natural (método indutivo);

- ✓ Pesquisa quanti-qualitativa: Reúne estratégias das pesquisas quantitativa e qualitativa para análise do objeto estudado.

O Projeto de Pesquisa pode ainda ser definido como estudo observacional, de avaliação, analítico, comparativo, fenomenológico, etnográfico, ecológico, epidemiológico, histórico, metodológico, entre outros.

#### 4.9 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Definir:

- ✓ **Técnicas de seleção de amostras:**
  - ✓ Amostras por acessibilidade ou por conveniência: Neste tipo, o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que esses possam, de alguma forma, representar o universo. São aplicadas geralmente em estudos exploratórios ou qualitativos, nos quais não é requerido elevado nível de precisão;
  - ✓ Amostras intencionais ou de seleção racional: Consistem em selecionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo da população como um todo;
  - ✓ Amostras por cotas: Apresenta-se como o tipo de maior rigor científico, pois visa incluir na amostra os diversos elementos existentes, com a mesma proporção que ocorrem na população;
  - ✓ Amostras causais ou probabilísticas: Contém qualquer elemento da população-alvo com probabilidade diferente de zero de fazer parte dela, podendo ser classificada em aleatória simples, causais estratificadas, por agrupamentos ou conglomerados e por etapas ou áreas.
- ✓ **Amostras (humanos, animais, plantas, artigos, água, etc.);**
- ✓ **Número de amostras;**

- ✓ **Características das amostras (sexo, idade, linhagem, etc.);**
- ✓ **Origem das amostras (clínica, escola, hospital, etc.);**
- ✓ **Local de Estudo (descrição quanto à localização geográfica e características físicas e / ou históricas do cenário onde ocorrerá a coleta. Só identificar nome institucional quando há autorização expressa da instituição);**
- ✓ **Sujeitos ou objetos de estudo (descrição das características, variáveis que envolvam as pessoas, objetos, animais, materiais que serão os alvos da coleta dos dados).**

#### 4.10 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO

Especificação do tempo de duração em que será realizada, em mês e ano, sobretudo quanto ao período de coleta de dados, contextualizando fatos que poderão ocorrer (previsíveis), de modo a anteceder situações que possam gerar vieses nos resultados.

#### 4.11 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Necessário identificar variáveis ou características como sexo, idade, estado civil, renda, procedência, estados específicos, estado, escolaridade etc., que devem ou não estar presentes nos sujeitos, cobaias ou objetos da coleta.

Evitar colocar nos critérios de exclusão características opostas daquelas presentes entre os critérios de inclusão.

#### 4.12 COLETA DE DADOS

Explicitar e anexar instrumento(s) que permitirá(ão) trazer as informações, sendo necessário considerar sua qualidade no que concerne a sua fidedignidade (grau de exatidão dos dados fornecidos) e validade (o instrumento realmente permitir avaliar o que se propõe) para alcançar os objetivos. Ex. roteiro de entrevistas, escalas, formulário, diários de campo, anedotário, lista de checagem, portfólio etc.

#### 4.13 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Descrever horário das atividades da coleta de dados, dias previstos, locais, etc.

#### 4.14 ANÁLISE DE DADOS

Descrever como serão analisados os dados coletados, conforme metodologia proposta anteriormente.

#### 4.15 RESULTADOS, IMPACTOS, PRODUTOS OU PROCESSOS ESPERADOS

Explicar quais serão as contribuições oriundas do esforço de pesquisa em questão, conforme especificidades de cada área do conhecimento.

#### 4.16 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Apresentar modelo de Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE), conforme normas que regulam a realização de trabalhos com seres humanos ou animais, direta ou indiretamente, explicitando os riscos e benefícios, conforto e desconforto etc. na realização da atividade, de acordo com os princípios da Resolução 466/2012, do Ministério da Saúde.

**OBS:** Para **ESTUDOS DE REVISÃO**, é necessário definir qual o tipo de revisão adotado, critérios de inclusão e exclusão, período de realização do trabalho, período de publicação dos artigos utilizados, idiomas, descritores e bases de dados a serem consultadas, inclusive incluir modelo estatístico para os estudos de revisão sistemática meta-análise.





## 6 ORÇAMENTO

Deve-se:

- ✓ Relacionar detalhadamente os custos para realização do estudo;
- ✓ Identificar detalhadamente: Descrição do produto; quantidade; valor unitário; e valor total;
- ✓ Descrever a(s) fonte(s) ou responsáveis pelo financiamento ou receita da pesquisa;
- ✓ Relatar que não há ônus nem bônus para a instituição envolvida e/ou sujeitos participantes.

### MODELO DE ORÇAMENTO

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>			

## 7 REFERÊNCIAS

Devem corresponder as citações descritas no texto do projeto. As referências deverão ser apresentadas de acordo com a norma da ABNT NBR 6023:2002, destacando-se que:

- ✓ A seção **não** deverá ser numerada;
- ✓ O ordenamento das referências deverá usar ordem alfabética do sobrenome (letra por letra), independente do tipo de material referenciado;
- ✓ Os autores serão indicados pelo último sobrenome, escritos com letras maiúsculas e os prenomes abreviados ou por extenso, uniforme em todas as referências;
- ✓ Quando existirem mais de três autores indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão *et al.*;
- ✓ As referências deverão ser digitadas em fonte 12, alinhadas à margem esquerda do texto de forma a identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por um único espaço duplo;
- ✓ O título para **livros** deve ser destacado em **negrito**, devendo ser uniforme para todos;
- ✓ Para artigo em **revistas**, deve ser destacado em **negrito** o nome da revista.

### Modelos:

- ✓ **Livro:** Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação (ano).

### Exemplos:

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15). Bibliografia: p. 131-132<sup>8</sup>.

---

<sup>8</sup> Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

✓ **Capítulo de Livro:** Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, seguidos da expressão “In:”, e da referência completa da monografia (livro) no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada (o capítulo).

**Exemplo:**

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p.7-16.

✓ **Artigo de Revista:** Os elementos essenciais são: título da publicação, local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

**Exemplo:**

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

✓ **Artigo de revista em meio eletrônico**

**Exemplo:**

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

✓ **Legislação:** Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

**Exemplo:**

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Decreto-lei no 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. São Paulo: Saraiva, 1995.

✓ Jurisprudência (decisões judiciais): Os elementos essenciais são: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

#### **Exemplo:**

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. *Habeas-corpus* no 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

✓ Documento jurídico em meio eletrônico

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula no 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov. 1998.

✓ Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico.

#### **Exemplo:**

ÁCAROS no Estado de São Paulo. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA "ANDRÉ TOSELLO". **Base de Dados Tropical**. 1985. Disponível em: <<http://www.bdt.fat.org.br/acaro/sp/>>. Acesso em: 30 maio 2002.

## 8 APÊNDICES e/ou ANEXOS

A palavra **APÊNDICE** designará textos ou documentos escritos pelo próprio autor do trabalho, enquanto **ANEXO** indicará textos ou documentos escritos por outros autores. Ambos servem para complementar as informações do Projeto. Quando houver, devem ser citados no texto do projeto e deverão ser identificados pela respectiva palavra designativa, **em negrito, centralizado**, em fonte 12, maiúscula, seguido de letras maiúsculas consecutivas, travessão e título. Cada apêndice ou anexo deverá localizar-se em folhas separadas (ABNT NBR 14.724 / 2011).

## 9 SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ CIENTÍFICO ASCES

Conforme o art. 6º do regulamento de pesquisa da Asces-Unita da, para o desenvolvimento de atividades de pesquisa na esfera e/ou por meio da Instituição, faz-se necessária apresentação e aprovação de Projeto de Pesquisa vinculado às atividades de Grupos de Pesquisa, Iniciação Científica ou Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC).

Para que o Comitê Científico avalie os referidos tipos de Projetos desenvolvidos no âmbito da Faculdade Asces, estes deverão obedecer ao seguinte fluxo:

1º) Projetos e Artigos de TCC de Graduação deverão ser submetidos aos Núcleos de TCCs da Instituição, os quais, serão responsáveis por encaminhá-los ao Comitê Científico para fins de avaliação;

2º) Projetos e Artigos de TCC de Especialização deverão ser submetidos à Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação da Instituição, a qual será responsável por encaminhá-los ao Comitê Científico para fins de avaliação;

3º) Projetos que irão concorrer ao edital de Iniciação Científica (INICIA) deverão ser submetidos ao Comitê Científico através de registro e submissão através do sistema eletrônico disponível no portal institucional;

4º) Trabalhos de Grupos de Pesquisa deverão ser submetidos ao Comitê Científico através de registro e submissão através do sistema eletrônico disponível no portal institucional;

**OBS:** Todo e qualquer trabalho submetido ao Comitê Científico deverá estar sob a orientação de um professor vinculado à Instituição, o qual será o responsável pela pesquisa. A submissão dos trabalhos por estudantes e professores deverá seguir as informações descritas no portal da Asces-Unita, nas áreas relacionadas ao

Comitê Científico<sup>9</sup>, aos Núcleos de TCC's<sup>10</sup> e à Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação<sup>11</sup>.

Após a submissão *on-line*, os proponentes devem preencher os protocolos de entrega conforme modelos disponíveis no portal acadêmico no *link* do Comitê, Núcleos de TCCs e Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação e entregar à recepção dos respectivos setores da Asces-Unita, conforme orientações acima explicitadas.

---

<sup>9</sup> Cf. [http://www.asc.es.edu.br/?p=comite\\_orientacoes](http://www.asc.es.edu.br/?p=comite_orientacoes)

<sup>10</sup> Saúde, Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias.

[http://www.asc.es.edu.br/?p=ntcc\\_orientacoes](http://www.asc.es.edu.br/?p=ntcc_orientacoes) – NTCC Saúde

[http://www.asc.es.edu.br/?p=ntccecs\\_orientacoes](http://www.asc.es.edu.br/?p=ntccecs_orientacoes) – NTCC Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias

<sup>11</sup> Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação

[http://www.asc.es.edu.br/?p=tcc\\_pos](http://www.asc.es.edu.br/?p=tcc_pos) - Submissão de Projetos

[http://www.asc.es.edu.br/?p=tcc\\_pos\\_artigos](http://www.asc.es.edu.br/?p=tcc_pos_artigos) - Submissão de

Artigos

## **10 SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ASCES**

Uma vez sendo aprovado o Projeto de Pesquisa pelo Comitê Científico, nos casos previstos pela Resolução nº 466 / 2012 (MS), os proponentes deverão cadastrar a sua pesquisa na Plataforma Brasil ([www.saude.gov.br/plataformabrasil](http://www.saude.gov.br/plataformabrasil)). Através desta interface, dar-se-á toda a comunicação entre os pesquisadores e o Comitê de Ética em Pesquisa da Asces-Unita.



## **11 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente manual objetiva padronizar a apresentação dos projetos de pesquisa na Asces-Unita em todas as áreas do conhecimento e níveis de ensino. Este guia passa a ser adotado como referência básica na elaboração de projetos de Iniciação Científica, Grupo de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-Graduação, servindo ainda como material de apoio às disciplinas de Metodologia do Trabalho Acadêmico, Metodologia de Pesquisa e Orientação ao TCC.

A padronização aqui recomendada baseia-se nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); nas políticas institucionais de incentivo à qualificação permanente da produção científica discente e docente; e, na universalização do acesso e compreensão do conhecimento produzido e divulgado no âmbito da Asces-Unita.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. **NBR6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. **NBR6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

\_\_\_\_\_. **NBR10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

**COMISSÃO DO MANUAL DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA (ASCES-UNITA):**

**Adrya Lúcia Peres Bezerra de Medeiros** – Supervisão do Comitê Científico

**Ana Cecília Cavalcante Albuquerque** - Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação

**Ana Lúcia Bezerra de Amorim** – Bibliotecária

**Ana Paula Rodrigues Figueirôa**- Professora de Metodologia Científica

**José Armando De Andrade**- Professor e Revisor da Língua Portuguesa

**Ladjane do Carmo Araújo**- Professora de Metodologia Científica

**Marcelo Tavares Viana**- Professor de Metodologia Científica

**Marconi Aurélio e Silva**- Professor de Metodologia Científica

**Oton de Albuquerque Vasconcelos Filho**- Supervisor Adjunto do Comitê Científico

**Renata Lima Pereira**- Supervisora do NTCC Humanas, Ciências Sociais e Engenharias

**Valdenice Aparecida de Menezes**- Supervisora do NTCC Saúde

Este manual entrará em vigor na data de sua aprovação, revogando disposições em contrário.

**PAULO MUNIZ LOPES**

Reitor do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**MARILEIDE ROSA OLIVEIRA**

Pró-Reitora Acadêmica do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**ADRYA LÚCIA PERES BEZERRA DE MEDEIROS**

Supervisora do Comitê Científico do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

**OTON DE ALBUQUERQUE VASCONCELOS FILHO**

Supervisor Adjunto do Comitê Científico do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

1ª. Versão Aprovada na reunião do CEPE, em 29 de Abril de 2015.

2ª. Versão Aprovada na reunião do CEPE, em 25 de Maio de 2016.

3ª . Versão publicada após adequações do nome da Instituição em 04.05.2017.

MODELO DE CAPA

ALINHAMENTO: centralizado;  
FONTE: 14, MAIÚSCULA;  
ESPAÇAMENTO: 1,5.  
**Negrito**

**ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO  
SUPERIOR  
CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA  
(ASCES-UNITA)  
CURSO: XXXXXXXXXXXX**

XXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX  
XXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX  
XXXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX

**XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX: xxxxxxxxxxxx  
XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX**

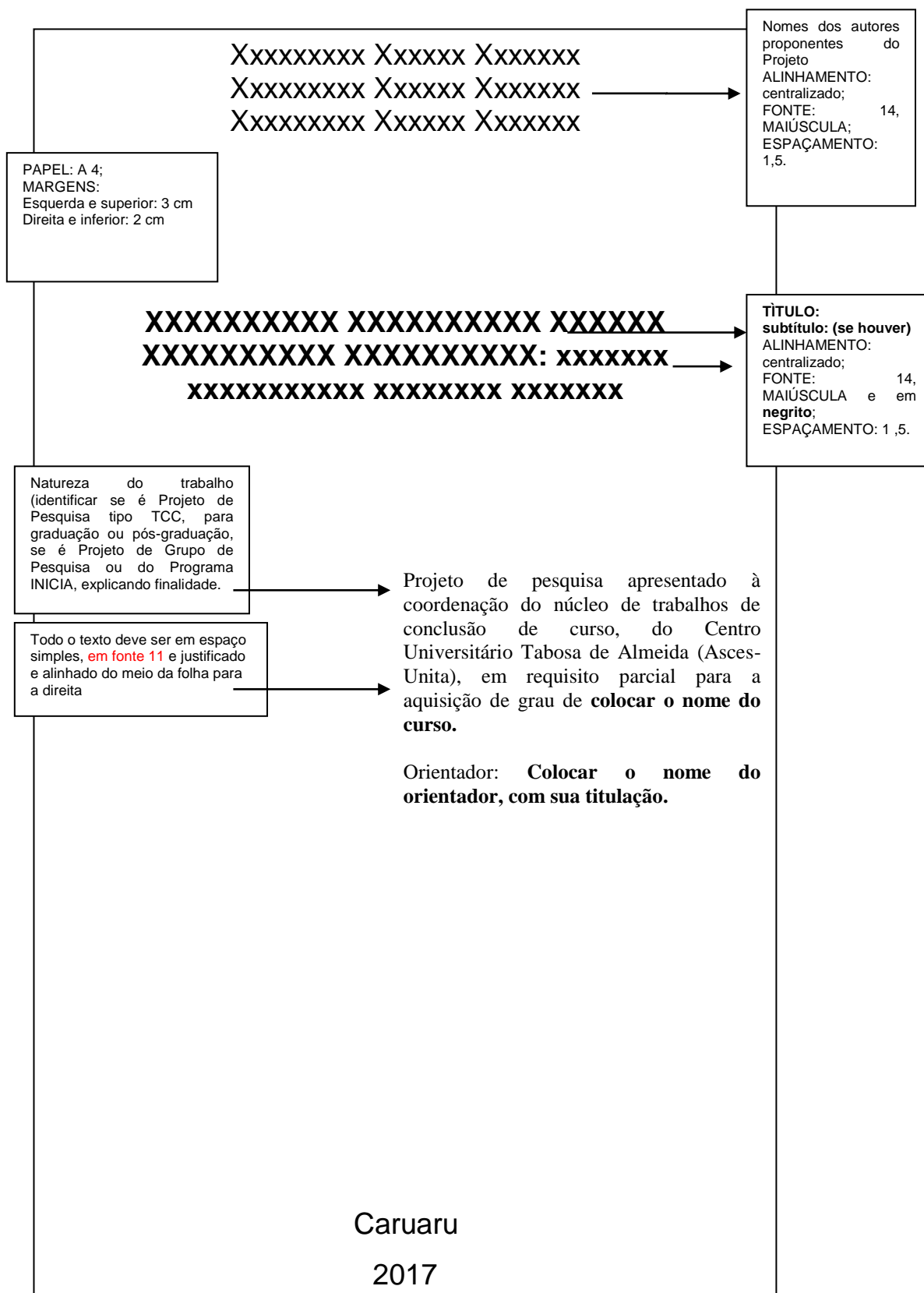
Caruaru  
2017

PAPEL: A 4;  
MARGENS:  
Esquerda e superior: 3 cm  
Direita e inferior: 2 cm

Nomes dos autores  
proponentes do Projeto  
ALINHAMENTO: centralizado;  
FONTE: 14, MAIÚSCULA;  
ESPAÇAMENTO: 1,5.

**TÍTULO:**  
**subtítulo (se  
houver)**  
ALINHAMENTO:  
centralizado;  
FONTE: 14,  
MAIÚSCULA e em  
**negrito**;  
ESPAÇAMENTO:  
1,5.

## MODELO DE FOLHA DE ROSTO



## MODELO DE SUMÁRIO

### SUMÁRIO

**1 INTRODUÇÃO** ( PROBLEMA; JUSTIFICATIVA; HIPÓTESES”quando necessário”)

**2 OBJETIVOS**

2.1 GERAL

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

**3 REFERENCIAL TEÓRICO / REVISÃO DE LITERATURA**

**4 METODOLOGIA**

4.1 TIPO DE ESTUDO

**4.1.1 Tipo de pesquisa**

**4.1.2 Instrumento de investigação**

**4.1.3 Abordagem**

4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

4.3 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

4.5 COLETA DE DADOS

4.6 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

4.7 ANÁLISE DE DADOS

4.8 RESULTADOS, IMPACTOS, PRODUTOS OU PROCESSOS ESPERADOS

4.9 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

**5 CRONOGRAMA**

**6 ORÇAMENTO**

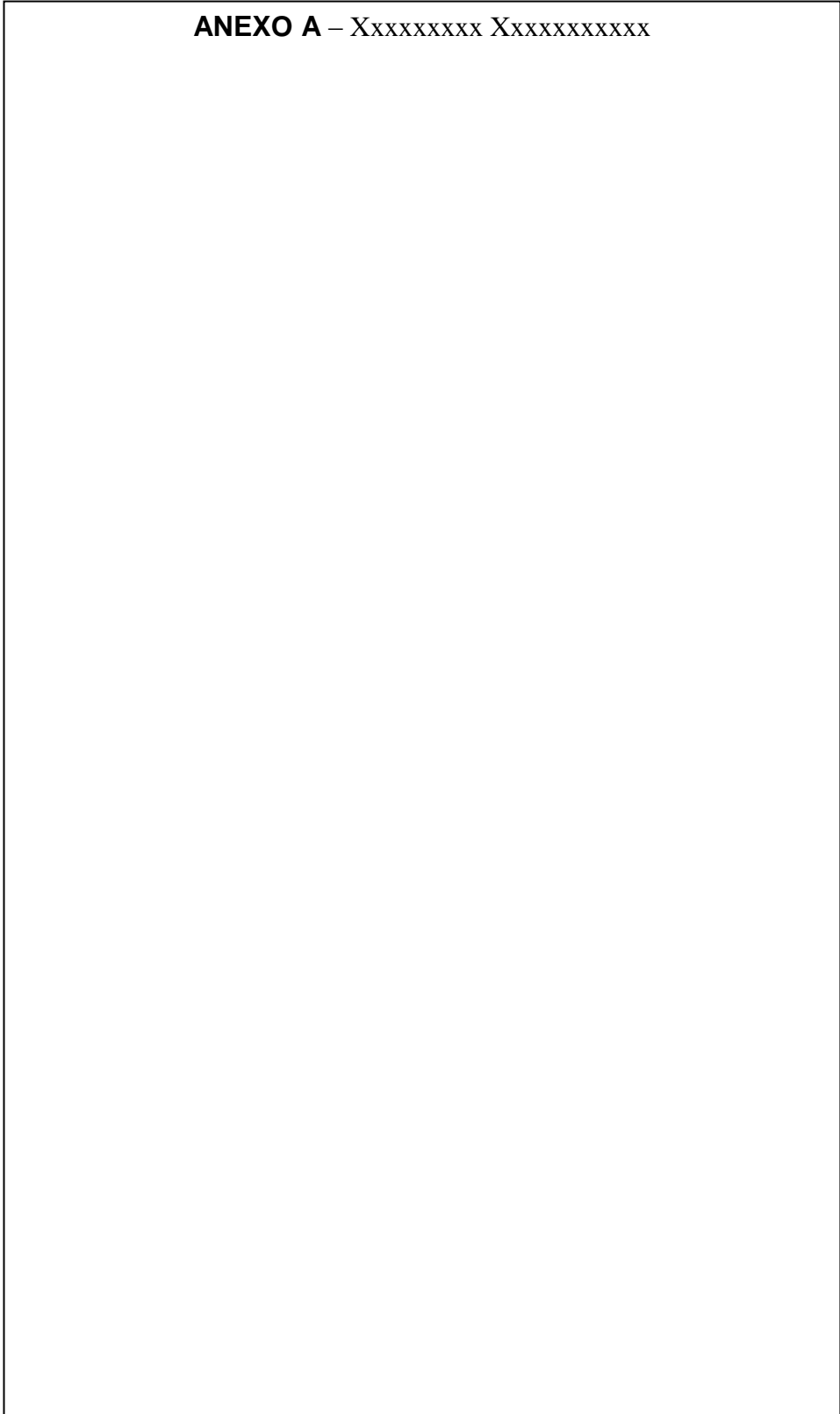
**REFERÊNCIAS**

**ANEXOS**

**APÊNDICES**



**MODELO DE ANEXO**



**MODELO DE APÊNDICE**

**APÊNDICE A – XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**